



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 5378/2022

Indica a implementação da “Plataforma Municipal Down Coração Valente”.

Apresentamos, muito respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a presente Indicação para que, em consonância aos demais órgãos desta Preclara Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências, merecedoras do nosso mais profundo respeito, se dignem na implementação da “Plataforma Down Coração Valente”.

À guisa de justificativas, indica-se o soerguimento de políticas públicas hodiernas e pertinentes objetivando promover, ainda mais, os cuidados, exames e tratamentos próprios que cuidem do coração das pessoas com síndrome de Down, objetivando sanar as cardiopatias desde a gravidez. Mutatis Mutandis, indica-se, sempre muito respeitosamente a implementação da “Plataforma Municipal Down Coração Valente”.

Paradigma 01: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-com-deficiencia/publicacoes/diretrizes-de-atencao-a-pessoa-com-sindrome-de-down.pdf/view>
Após comunicar o diagnóstico do nascimento de uma criança com SD o pediatra ou clínico geral deve orientar a família e solicitar os exames complementares necessários: cariótipo, ecocardiograma, hemograma, TSH (Hormônio Estimulante da Tireóide) e hormônios tireoidianos (T3 e T4). O cariótipo é o exame solicitado para diagnóstico laboratorial da SD, ele deve ser solicitado no primeiro ano de vida, ou caso não tenha sido realizado em qualquer tempo. O ecocardiograma é solicitado tendo em vista que 50% das crianças apresentam cardiopatias, mesmo sem ausculta de sopros cardíacos, sendo as mais comuns: comunicação inter-atrial, comunicação interventricular e defeito do septo atrioventricular total. Caso o primeiro exame esteja normal não é necessário repeti-lo. As crianças com cardiopatia devem ser acompanhadas por um cardiologista. Aos cardiopatas congêntos com peso de nascimento menor ou igual a 2,500g recomenda-se o uso de anticorpo monoclonal contra Vírus Sincicial Respiratório (VSR).

Paradigma 02: <https://www.hospitalmoinhos.org.br/institucional/blogsaudivo/entenda-a-relacao-entre-a-sindrome-de-down-e-as-cardiopatias-congenitas>

O médico Renato Kalil, coordenador do Núcleo de Cardiopatias Congêntas do Hospital Moinhos de Vento, lembra que o diagnóstico precoce, se possível ainda antes do nascimento e realizado pelo ecocardiograma fetal, é fundamental para se fazer o manejo pós-natal, a confirmação diagnóstica e o planejamento do tratamento: “As intervenções bem planejadas e nos momentos certos são decisivas para o sucesso da terapêutica”. O médico afirma que o tratamento precoce, determinado pelo planejamento desde o nascimento, pode levar à correção

PROTÓCOLO 10383/2022 - 08/12/2022 13:42



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

cirúrgica completa dos defeitos cardíacos, possibilitando uma vida normal do ponto de vista da saúde cardiovascular.

Nessa miríade de garantias e direitos conferidos às pessoas com síndrome de Down, propõe-se a implementação da “Plataforma Municipal Down Coração Valente”, o que se roga sempre muito respeitosamente.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 8 de dezembro de 2022.

JOÃO CLEMENTE

PROTÓCOLO 10383/2022 - 08/12/2022 13:42